

MAIO LARANJA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Programa Saúde na Escola; Maio Laranja; Educação em Saúde; Promoção da Saúde

Introdução

O Maio Laranja é uma campanha nacional voltada ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, buscando promover ações educativas que fortaleçam a proteção integral desse público. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma importante estratégia para o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de violências. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa realizada por residentes multiprofissionais em Saúde da Família durante a campanha Maio Laranja em uma escola do sul da Bahia.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida com escolares do grupo etário de 4 a 12 anos. A ação foi organizada em dois momentos lúdicos e educativos, adequados à faixa etária dos participantes. Inicialmente, foi realizada a leitura compartilhada de um livro infantil abordando temas relacionados ao cuidado, proteção e respeito. As crianças foram organizadas em círculo para favorecer a interação e a escuta ativa. Durante a leitura, foram estimuladas a participar a partir de perguntas, reflexões sobre a história, promovendo a compreensão da mensagem transmitida. Foi desenvolvida, também, a dinâmica "Semáforo do Toque", utilizando as cores verde, amarelo e vermelho para abordar, de forma simples e acessível, os diferentes tipos de toque: seguro, de atenção e inadequado. A atividade permitiu discutir limites corporais, consentimento, respeito ao próprio corpo e a importância de buscar sempre ajuda junto a adultos de confiança diante de situações desconfortáveis.

Resultados / Discussão

Observou-se elevada participação e envolvimento das crianças durante as atividades. A leitura da história favoreceu a expressão de sentimentos, a imaginação e a construção coletiva de significados relacionados à proteção e ao cuidado. Já a dinâmica do semáforo possibilitou que os estudantes identificassem situações cotidianas relacionadas aos diferentes tipos de toque, demonstrando compreensão sobre a importância do respeito aos limites corporais. Além disso, a atividade contribuiu para fortalecer o reconhecimento de adultos de confiança como rede de apoio e proteção.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância das ações educativas desenvolvidas no âmbito do Programa Saúde na Escola para a prevenção da violência contra crianças. A utilização de metodologias lúdicas e participativas mostrou-se uma estratégia eficaz para abordar temas sensíveis de maneira adequada à faixa etária, favorecendo a construção de conhecimentos, a promoção do autocuidado e o fortalecimento da proteção infantil.

Referência Bibliográfica

PAULINO, Caroline Arcari. Pipo e Fifi: prevenção ao abuso sexual infantil. Ilustrações de Michele Iacocca. 2. ed. Campo Grande: CECIP, 2018.

LAIRA, Letícia Dalló et al. MAIO

LARANJA: Um olhar sobre o combate ao abuso infantil. 17º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 14º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS, v. 17, n. 2, 2025.